

Capal Notícias

26 de fevereiro de 2021



EM PAUTA

Unidade da CAPAL em Itararé completa 45 anos com 18 mil hectares de área assistida em SP

Localizada no sudoeste do Estado, a filial acompanhou o crescimento do campo e do cooperativismo na região, com alto índice de fidelidade do associado

Em 18 de fevereiro de 1976, 16 anos após a fundação da CAPAL, foi inaugurada a primeira filial da cooperativa, em Itararé, município da região sudoeste de São Paulo com pouco mais de 50 mil habitantes. A unidade acompanhou o desenvolvimento agropecuário da região, seus cooperados e a geração de riqueza. Atualmente, conta com 18 mil hectares de área assistida e recebeu R\$ 16 milhões, somente em investimentos recentes.



Itararé, anos 90

Unidade foi a primeira filial da cooperativa, inaugurada em 1976

A importância da unidade transcende Itararé, onde tem 100% de atuação sobre a área agricultável do município, mas também 10% de Itapeva, 25% em Itaberá e 100% de Riversul, todos em São Paulo. Ainda, a filial atende a cooperados da cidade de Sengés, no Paraná, importante na produção leiteira.

Nesta cidade a assistência técnica para nutrição animal faz a diferença nas pequenas propriedades, onde se vê um avanço na produção e na qualidade do leite após o acompanhamento profissional.

“A cidade tem o título de capital do comércio da região. Mas eu digo para você: o comércio só é forte porque tem uma agricultura muito forte. Nossa agricultura é de ponta, com produtividade bem superior à média do Brasil”, afirma Heron Conrado Ferreira, gerente da unidade de Itararé e que completou 13 anos de trabalho na CAPAL no dia 1º de fevereiro.

A filial da Capal, com 45 anos, tem uma relação histórica com Itararé, com tradição na prestação de serviços ao agro da região.

Itararé, 2005

Unidade tem relação histórica com a cidade



Devido a isso, o grau de fidelidade dos cooperados é de 96%, ou seja, 96% do que o produtor necessita para a safra retira na própria unidade. “O tempo vai passando, a cultura do cooperativismo vai se afirmando, vai criando base sólida. Então, penso que Arapoti e Itararé são duas unidades em que o cooperativismo já está bem enraizado”, conta Ferreira.

INVESTIMENTOS

Em Itararé fica uma das filiais mais estruturadas da CAPAL, não somente com uma ampla loja agropecuária, mas ainda com um centro logístico e de armazenagem da produção dos cooperados.



Itararé recebeu investimentos e ampliação em 2019

A estrutura recebeu investimentos e ampliação em 2019. O aporte de 16 milhões de reais contemplou a construção de mais quatro silos pulmão, um armazém para ração ensacada, um centro de distribuição, um segundo tombador, um segundo sistema de expedição de grãos com balança de fluxo, criação do espaço de apoio ao motorista – que inclui banheiros e cozinha – e completa pavimentação interna.

A loja agropecuária conta com mais de 1,3 mil itens, diversificados entre insumos para a pecuária de leite, de corte e agricultura, produtos para higiene de ordenha, pneus, baterias, rações, sais minerais, nutrição e ferramentas. São 250 metros quadrados de área, empregando 75 funcionários diretamente nos setores administrativo, de produção e na parte técnica.

FOCO NO COOPERADO

Atualmente, 180 cooperados são atendidos pela unidade, sendo 100 da pecuária de gado de corte e leite e 80 da agricultura.



Loja Agropecuária atende necessidades dos cooperados

São cooperados com área média de aproximadamente 500 hectares. “Nos orgulhamos de poder fazer a diferença na vida de tantas famílias, que administram na maioria, pequenas e médias propriedades rurais. Com a assistência técnica auxiliamos esses produtores e sabemos que estão tendo melhores resultados na produção, além do acesso a novas tecnologias e a grande difusão de conhecimento que a Cooperativa promove”, reforça Heron.

Um deles é o agricultor Osmil Sala. Para os cerca de 700 hectares, entre próprios e arrendados, Sala tem os serviços da unidade de Itararé para cultivar soja, milho, trigo e feijão.

Família Sala

Osmil Sala é cooperado desde 1973



“É muito importante ter uma loja agropecuária da cooperativa porque a gente, sendo um cooperado CAPAL, tem uma opção a mais dentro da nossa cooperativa. Qualquer coisa que eu preciso, tem uma facilidade na compra, um preço melhor que na praça e condição de pagamentos”, comenta Osmil Sala.

Cooperado desde 1973, Sala afirma que a unidade “fez um bem muito grande para a nossa cidade”. “Temos uma cooperativa e uma loja à disposição, o que precisa é na hora, com bons funcionários para atender e dentro das expectativas da gente. É excelente”, destaca o cooperado.

ACONTECEU

Tec Campo mobilizou cooperados CAPAL em evento online

Em parceria com a Fundação ABC, cooperativa realizou evento com palestras técnicas sobre controle de pragas, tratamento de sementes, posicionamento de cultivares de soja e outros assuntos

Pela primeira vez, o tradicional Tec Campo, dia de campo exclusivo aos cooperados da CAPAL, foi virtual. O evento, que atualiza e apresenta soluções aos desafios dos agricultores para o cultivo de grãos, aconteceu no dia 25 de fevereiro.

O coordenador de Assistência Técnica da cooperativa, Roberto Martins, lembra que estudos apontam mais de 50 fatores que influenciam a produção no campo. Martins afirma que o Tec Campo vai ao encontro da missão da cooperativa, que é o desenvolvimento contínuo do associado, agregando valor a sua produção. “Buscamos trazer essas inovações e melhorias em práticas no campo, além de informações de cunho operacional ao dia a dia da atividade agropecuária”, conta.

De forma virtual, devido à covid-19, foram trabalhados os temas **Entomologia**, com a ocorrência do inseto broca-das-axilas e da lagarta falsa medideira em soja Intacta e a importância da amostragem para definição das estratégias de controle de pragas; **Fitopatologia**, com tratamento de sementes da soja e o momento da primeira aplicação, dando enfoque nas perdas em produtividade; **Fitotecnia**, com o posicionamento de cultivares de soja; **Forragens & Grãos**, com os genótipos de milho e sorgo para a safrinha; e **Solos e Nutrição de Plantas**, com o manejo de calagem e gesso para altas produtividades.

Gerente técnico de Pesquisa da Fundação ABC, Luís Henrique Penckowski destaca que, devido à pandemia, foi necessário “acelerar em relação aos meios para se comunicar com os cooperados e agrônomos”. Ele reforça que “o ano de 2020 nos ensinou a ser mais assertivos e objetivos para repassar as informações aos cooperados”.



Sob medida

Apesar da CAPAL ter 153 mil hectares de área assistida, uma das principais características do Tec Campo é o cooperado ter uma apresentação “sob medida” à sua necessidade. “A experiência do Tec Campo é muito boa, sempre trabalhando nas microrregiões, o que é um diferencial. Abrimos espaço para o diálogo e, nessa edição virtual, um tempo para perguntas, em que o cooperado pode tirar suas dúvidas específicas”, afirma Penckowski.

Junto com a Fundação ABC, a CAPAL faz os levantamentos com os desafios, dificuldades e limitações que o cooperado tem no campo. “Frente a isso, nós temos um comitê técnico-científico, do qual eu faço parte, que leva as demandas à Fundação. Fazemos uma mesa-redonda de como poderíamos abordar, fazer um estudo de soluções e melhorias, adequações frente a essas dificuldades. Assim, são desenvolvidos ensaios e trabalhos em várias regiões”, explica Martins.

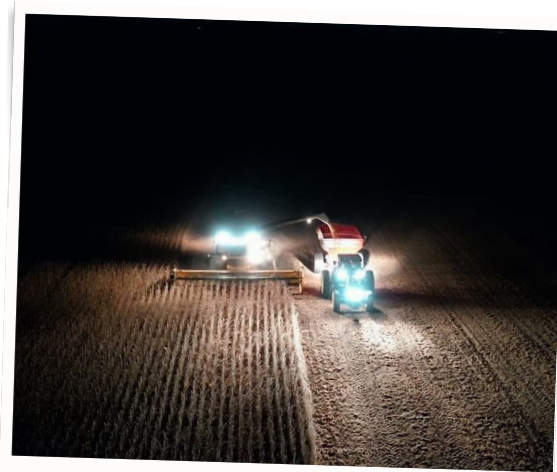
A Fundação ABC tem campos demonstrativos experimentais onde são feitos ensaios junto aos associados a fim de encontrar resultados ou mesmo caminhos para enfrentar as dificuldades. “É feito um direcionamento para os resultados serem representativos e trazerem um agregado de valor aos cooperados, com auxílio e discussões para as dificuldades impostas”, conclui o coordenador da CAPAL.

ESPAÇO COOP



Uma linda foto para lembrar que a maior safra de soja de toda a história já começou a ser colhida! Registro feito pelo cooperado Maiquel Alberts, em Arapoti/PR. Foto enviada pela agrônoma Andreia Piati.

Aproveitando a foto enviada pelo cooperado Rodrigo Bolognesi para lembrar: o agro não para! Cooperados Capal colhendo a maior safra da história! Safra soja 20/21, foto tirada em Wenceslau Braz/PR.



A CAMPO



Começamos a colheita das sementes que serão plantadas na próxima safra. Fizemos a vistoria e limpeza de máquinas pré-colheita, para máxima qualidade nos produtos entregues. Lavoura de NA5909 das Sementes Capal em Taquarivaí-SP.

Colaboração: Maurílio Bogo - DAT Taquarivaí

CLASSIFICADOS

VENDE-SE - Carreta Basculante p/ silagem 12m³ - Incorodas. Ensiladeira 2 linhas JF.C120, espaçamento 45, revisada. Contato: Albert Cristian Kok - (43) 99914 3007 (somente WhatsApp).



VENDE-SE - Terreno urbano em Carambeí-PR, com área de 2 hectares. Contato: Frederik Kok - (43) 3557-1190.

MILHO FUTURO	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 81,00	Vendedor: Sem Indicações
	Fob Itararé Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 80,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 80,00	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 79,00	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 80,00	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 79,00	Vendedor: R\$ 80,00/81,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 10/03/2021		R\$ 162,45
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 Grossa/PR	CIF Ponta	R\$ 167,05
TRIGO	Superior		R\$ 1450,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1350,00 (T-2) PADRÃO
			R\$ 1250,00 (T-2)
			R\$ 1220,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 81,00 Vendedor: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 81,00 Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 10/03/2021	R\$ 167,05
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021	CIF Santos/SP R\$ 171,10
TRIGO	Superior	R\$ 1470,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1480,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1400,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1290,00 (T-2) R\$1250,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO[illegible]



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no óleo, e em queda no farelo nesta quinta-feira. Após quatro sessões de bons ganhos, o fraco resultado para as exportações semanais norte-americana deflagrou um movimento de realização de lucros. As exportações líquidas tiveram um recuo de 63% frente à semana anterior e um recuo de 72% sobre a média das últimas quatro semanas. Em termos fundamentais, o mercado ainda encontra sustentação nas preocupações com a safra da América do Sul. O atraso na colheita no Brasil persiste em meio ao excesso

de chuvas. Já na Argentina, a falta de precipitações pode comprometer a produtividade. Mercado interno permaneceu lento nas diferentes praças de negociação do país. Com os principais referenciais em direções opostas, os preços físicos da commodity tiveram oscilação mista e poucos negócios foram reportados. No melhor momento do dia, as cotações chegaram a avançar e negócios pontuais foram registrados, porém a forte queda em Chicago e os prêmios mais fracos afastaram os agentes e o mercado encerrou calmo.



Trigo

CBOT para o trigo encerrou com preços significativamente mais baixos. O mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros. A fraca demanda pelo grão dos Estados Unidos também aparece como fator baixista. Mercado interno com uma semana sem maiores alterações em sua conjuntura interna. O cenário permanece de baixa liquidez, acompanhando uma indústria abastecida e sem maior necessidade de novas aquisições no curto prazo, enquanto ofertantes seguem com atenções voltadas para as culturas de verão.

Devido também ao ingresso da safra de verão, é habitual o aumento dos preços de frete neste período, dificultando ainda mais a comercialização do trigo, dificultando inclusive a entrega de produtos já negociados. Desta forma, o mercado se mantém nominal, acompanhando principalmente os estímulos externos. Nesta quinta-feira o câmbio voltou a superar os R\$ 5,50 abrindo espaços para alta dos preços de referência para o trigo nacional, tendo em vista o crescimento dos custos pelo trigo importado.



Milho

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela significativa queda entre os principais contratos em vigor. O mercado precificou o fraco desempenho das vendas líquidas semanais, somado a incerteza na aprovação do novo pacote de estímulo no legislativo norte-americano. Outro fator relevante a ser considerado é o potencial de consumo da China no ano de 2021, portanto segue relevante acompanhar os dados de vendas semanais semanalmente. O mercado também aguarda ansiosamente para a primeira estimativa de plantio que será divulgada pelo USDA no dia 31 de março.

Mercado interno os preços continuam firmes em decorrência da resistência de vendedores e compradores em realizar novos negócios. Mesmo com o aumento da oferta no mercado nacional, os vendedores, capitalizados assumem um posicionamento mais especulativo, cientes da possibilidade de aperto nos estoques nacionais previstos para este ano. A perspectiva de que 2021 seja um ano de sustentado consumo interno e robustas exportações de carnes, em virtude da consolidação do país em novos mercados externos, tende a manter os preços do cereal firme.

Informações de Mercado



Leite

FATORES QUE PUXAM O MERCADO PARA BAIXO

- Retirada do corona voucher e redução da demanda, já no segundo semestre de 2020
- Preços ainda elevados ao consumidor final
- RMCR elevado indica ainda boa condição de produção de leite
- Volume de importações ainda elevado (mas caindo)
- Margens da indústria bastante ruins, principalmente nos queijos (muçarela), mas também no UHT

FATORES QUE APONTAM PARA ESTABILIDADE

- Preços de soja e milho elevados e sem sinal de queda (produtores que não conseguem capturar boas oportunidades de compra acabam mais expostos a estes preços altos)
- Problemas climáticos no sul, sudeste e centro



Boi Gordo

A recente valorização do gado gordo está ligada à baixa oferta de animais prontos para abate - em algumas regiões brasileiras, a escassez de forragem está influenciando a disponibilidade de gado gordo. Além disso, alguns frigoríficos estão trabalhando com escalas menores e, com isso, acabam pagando os preços mais altos cobrados pelos vendedores.

Por outro lado, a demanda tem estado fraca, tanto no mercado brasileiro quanto no internacional. No mercado atacadista da Grande São Paulo, a liquidez é baixa, o que é normal no início do ano, devido aos gastos

- oeste - impactaram e ainda impactam a produção, principalmente no sul (silagem da safra de verão 20/21 deve vir em menor quantidade e menor qualidade)
- Preço/Custo do spot vs custo do leite em pó (para as empresas que podem usar as duas fontes) é ainda competitivo (ou seja, as empresas optam por usar o spot)
- Ainda grande diferença entre preço do spot e preço ao produtor (spot entra no mix baixando o custo da indústria)
- Novas contratações de importações são inviáveis por custo (subida de preços no mercado internacional & taxa de câmbio)
- Queda sazonal da produção daqui para frente, em todas as bacias leiteiras relevantes
- Perspectiva de algum aumento na demanda com o novo corona voucher (março a junho)
- Perspectiva de janela de exportações brasileiras de leite em pó (o que pode aumentar a demanda também)

extras da população. Além disso, atacadistas consultados pelo Cepea relataram dificuldades para repassar ao varejo os atuais altos preços da carne bovina.

EXPORTAÇÕES - O ritmo das exportações da carne bovina brasileira tem sido lento, o que é típico para esta época do ano. A China, destino número um da carne brasileira, costuma reduzir as importações no início do ano por causa das comemorações do Ano Novo chinês. Vale ressaltar que este país asiático aumenta as importações em outubro e novembro, com o objetivo de formar estoques para as primeiras semanas do ano.

Informações de Mercado



Café

A quinta-feira (25) chega ao fim com mais uma sessão de valorização para o café no mercado futuro. Na Bolsa de Nova York (ICE Future US) os principais contratos do arábica registraram altas acima de 200 pontos, enquanto o conilon teve alta acima de US\$ 10 por tonelada. Para o café arábica, o contrato com vencimento em maio/21 registrou alta de 280 pontos, valendo 140,05 cents/lbp, julho/21 subiu 280 pontos, negociado por 141,85 cents/lbp, setembro/21 registrou valorização de 275 pontos, negociado por 143,50 cents/lbp e dezembro/21 teve alta de 265 pontos, negociado por 144,90 cents/lbp.

"Os preços do café subiram acentuadamente nas últimas duas semanas, uma vez que a perspectiva de uma produção menor de café no Brasil gerou compra de café por fundos", destacou a análise do site internacional Barchart. A análise destacou mais uma vez que o Rabobank reduziu na terça-feira sua estimativa de produção de café arábica no Brasil 2021/22 para 36 milhões de sacas, de uma previsão de dezembro de 37,2 milhões de sacas por causa da seca no Brasil. O Rabobank também projeta um déficit global de café em 2021/22 de -2,6 milhões de sacas de um excedente de 10 milhões de sacas em 2020/21.



Suínos

A suinocultura brasileira apresentou queda nos preços durante esta semana, no entanto esse movimento é pontual, o ambiente de negócios ainda sugere por reação dos preços ao longo da primeira quinzena de março, período em que a entrada dos salários motiva a reposição entre atacado e varejo. Somado a isso a carne suína segue como um relevante substituto se comparado aos preços da carne bovina.

Ainda há muita indefinição em torno da demanda chinesa, uma vez que seguem as notícias de recomposição do plantel de suínos. Para ter um melhor entendimento do potencial de consumo chinês é necessário observar o fluxo de embarques dos principais exportadores de proteína animal somado ao comportamento dos preços domésticos no mercado chinês.



Dólar

O dólar comercial fechou em forte alta de 1,67% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,5110 para venda, no maior valor de fechamento do ano, em dia de forte estresse na curva de juros futuros dos Estados Unidos, as treasuries, com o título de 10 anos chegando a 1,54%, o que

provocou forte desvalorização de ativos globais, principalmente as moedas de países emergentes, com as principais perdendo valor entre 2% e 3%. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4190 e a máxima de R\$ 5,5380.

Capal Notícias | Ed. 08/21 | 26.02.2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Unidade de Itararé - Comunicação e Marketing
Capal

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br
(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678



/cooperativacapal



@capal_cooperativa